

Programa de Aceleração da Desperticidade – PROAD sob o Enfoque da Conscienciometria

Program for the Acceleration of Intrusionfreeness – PROAD from a Conscientiometric Perspective

Programa de Aceleração de la Desperticidad – PROAD Sobre la Óptica de la Concienciometria

Albert Alves

albert.alves@gmail.com

Djalma Fonseca

Djalma.fonseca@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta o Programa de Aceleração da Desperticidade do ponto de vista da Conscienciometria, incluindo 10 itens apresentados a seguir em listagem horizontal seguindo a ordem em que se apresentam neste texto: breve histórico; objetivos; conformação; parcerias; quantidade de turmas – até o presente momento (Ano-base: 2014); quantidade de participantes por turma; características inerentes; interrelação dos participantes do curso; sua estrutura e os 6 módulos mensais. Propõem ainda 30 perguntas para reflexão do ser desperto, e apresenta a técnica do ranqueamento da desperticidade por módulo e do ranqueamento final do curso. Na sequência traz também conjunto de 200 perguntas selecionadas do *Conscienciograma* especificamente para avaliar a desperticidade, e apresenta uma conclusão com avaliação prévia da efetividade do Programa e os efeitos percebidos nos participantes e na equipe.

Summary

This article presents the Program for the Acceleration of Intrusionfreeness from a Conscientiometric point of view, including these following 10 items listed horizontally in the order they are presented in this text: brief history; objectives; structure; partnerships; number of groups – until the present moment (Base year: 2014); number of participants in each group; inherent characteristics; interrelationships of the participants in the course; its structure and the 6 monthly modules. The article also proposes 30 questions for the intrusion free to reflect upon, and presents the intrusionfreeness grading technique applied per module and at the end of the course. Next a set of 200 questions selected from the *Conscientiogram*, specifically to evaluate intrusionfreeness, are presented along with the conclusion and an expected evaluation of the Program's effectiveness and the effects perceived in the participants and in the team.

Resumen

Este artículo presenta el Programa de Aceleración de la Desperticidad desde el punto de vista de la Concienciometría, incluyendo 10 itens presentados a continuación en una lista horizontal, siguiendo el orden en que se presentan en este texto histórico breve; objetivos; constitución de sociedades, cantidad de grupos y hasta el momento presente (Año base: 2014); cantidad de participantes por grupo; características inherentes; interrelación de los participantes del curso; su estructura y los 6 módulos mensuales. Proponen todavía 30 preguntas para reflexión del ser desperto, y presenta la técnica de “Ranqueamento” (Determinar la posición relativa de alguien, con respecto a los otros) de la desperticidad por módulo y de “ranqueamento” final del curso. En la secuencia trae también un conjunto de 200 preguntas seleccionadas del *Concienciograma* específicamente para evaluar la desperticidad, y presenta una conclusión con evaluación prévia de efectividad del Programa y los efectos percibidos en los participantes y en el equipo.

Palavras-chave: 1. Despertologia. 2. Desperticidade. 3. Assunção. 4. Desassedialidade.

Keywords: 1. Intrusionfreeology. 2. Intrusionfreeness. 3. Assumption. 4. Deintrudability.

Palabras-clave: 1. Despertología. 2. Desperticidad. 3. Assunção. 4. Desasedialidad

Especialidade: Despertologia.

Specialities: Intrusionfreeology.

Especialidade: Despertologia.

Materpensene: Desperticidade.

Matherthosene: Intrusionfreeness.

Materpensene: Desperticidad.

INTRODUÇÃO

Objetivos. O objetivo deste artigo é apresentar os primeiros dados publicáveis, do Programa de Aceleração da Desperticidade (PROAD), a fim de divulgar em maior escala o programa e as técnicas consideradas mais avançadas para catálise do processo de assunção da desperticidade.

Metodologia. A metodologia aplicada à redação deste artigo foram observação, reflexão e registros a partir da vivência no curso enquanto conscienciómetras e participantes nos debates.

Público-alvo. O público-alvo principal são os intermissivistas que consideram a desperticidade elemento fundamental presente na programação existencial, seja enquanto cláusula pétrea (*sine qua non*), ou elemento alavancador, otimizador da tarefa intrafísica ou pré-intermissiológica.

Estrutura. A estrutura do artigo consiste no histórico do PROAD; estrutura e requisitos do PROAD; objetivos e posturas da equipe, seguidos da conclusão e do anexocom perguntas para o ser desperto e questões selecionadas do Conscienciograma.

I. HISTÓRICO DO PROAD

Triênio. Em 15 de dezembro de 2011, por ocasião do *I Simpósio Internacional de Pesquisas do Curso ECP2* e da *V Qualificação das Equipes do ECP2*, promovido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em Foz do Iguaçu, o prof. Waldo Vieira comunicou aos participantes da equipe, que um conjunto de parareceptores (consciexes evolucionistas) estiveram auditando a Cognópolis em seu momento evolutivo, e concluíram que um bom número de conscins poderia atingir a desperticidade em três anos (dezembro de 2014).

Curso. O prof. Waldo sugeriu que fosse criado um curso, diferente dos já existentes até aquela data, com o objetivo direto e prático de desenvolver os seres despertos no período proposto de três anos. A coordenação da equipe do ECP2 tomou para si, naturalmente, a liderança da constituição e coordenação do novo curso, e reuniu o *Conselho de Epicons* (*União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* - UNICIN), a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), e a *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), para definir o conteúdo do curso, a equipe, pré-requisitos e fazer as entrevistas com os participantes.

Centena. Divulgou que tinha por objetivo, nomear 100 epicons despertos na CCCI antes de sua dessoria.

ECP2. É importante lembrar que o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* – ECP2 foi criado em 1992, com o objetivo de desenvolver a desperticidade dos participantes. Na época o epicon era o prof. Waldo, e as consciexes responsáveis, líderes da equipex, eram o E.M. e o Tao Mao.

Vintênio. Em dezembro de 2011, o curso estava completando 2 décadas de existência e desde 2002, epicentrado pelo *Conselho dos Epicons*.

Início. A primeira turma do PROAD, se iniciou em 23 de fevereiro de 2012, com duração de 6 meses.

Módulos. Nesta primeira instância do curso, os participantes epicons eram responsáveis pelo desenvolvimento de cada um dos 6 módulos do curso: Parassemiologia, Bioenergética, Antiemocionalidade, Racionalidade, Assistenciologia e Cosmoeticidade.

Composição. Além disso, os coordenadores assumiram dupla função, pois participavam também enquanto alunos do curso, e integraram a equipe dois conscienciómetras, dois consciencioterapeutas e uma monitora-escriva.

Sigilo. Ao final do último módulo, ficou decidido que pela natureza sigilosa do material escrito solicitado aos participantes, e todo o processo expositivo natural ao curso, os registros deveriam ficar em custódia na OIC sob coordenação de dois epicons, e um integrante da equipe do ECP2.

II. ESTRUTURA E REQUISITOS DO PROAD

Estrutura. O curso ocorre no salão de eventos da OIC uma vez por mês, durante 6 meses consecutivos, totalizando 6 módulos durante todo o final de semana, ao modo de imersão.

Grupo. Cada turma é composta por 10 participantes e uma equipe com 6 integrantes: 1 coordenador(a), 2 consciencioterapeutas, 2 conscienciômetras e 1 anotador(a), totalizando 16 conscins envolvidas.

Pré-requisito. São 8 pré-requisitos necessários para participar do curso:

1. Apresentar o *Gráfico Autoconscienciométrico 360° graus* com as respostas do *Conscienciograma*.
2. Ter participado do curso Conscin-cobaia passando pela condição de cobaia.
3. Ter sido evoluciente na Consciencioterapia e recebido alta.
4. Apresentar o levantamento pessoal de sua *Ficha Evolutiva Pessoal – FEP*.
5. Ser tenepessista.
6. Ser docente.
7. Ter participado, no mínimo, cinco vezes de qualquer modalidade de curso de campo, incluindo ECP2, pelo menos duas vezes.
8. Ser aprovado na entrevista de admissão.

Layout. A atividade ocorre com o grupo disposto em forma de U, sendo a base desse formato composta pela equipe e nas laterais pelos participantes. A parte aberta do U é destinada, unicamente, ao(à) participante cobaia. A anotadora fica no lado externo do U.

Campos. O curso é intensivo e predominantemente prático, com campos de 1 hora de autexposição por participante em todos os módulos. É instalado um campo energético no último período do domingo, em seguida os participantes tem um prazo para auto e heteravaliação, com autoatribuição de notas, finalizando com debate.

Cronograma. O cronograma do campo de 1 hora é geralmente assim dividido:

- a. 5 minutos para leitura do material trazido impresso pelo participante e pertinente ao módulo corrente.
- b. 45 minutos de campo autexpositivo, sendo que há um aviso quando faltam 5 minutos para esse tempo se esgotar.
- c. 5 minutos para leitura dos trafores, trafaes e trafaís manifestos no campo.
- d. 5 minutos de transição e sorteio do próximo cobaia.

Time. O *timing* do curso é seriamente controlado e respeitado o que valoriza ainda mais a participação das conscins e consciexes.

Adiantamento. A experiência presente tem demonstrado que o curso se adianta em até 20 minutos consistentemente em todos os seus períodos, demonstrando um holopensene de organização, objetividade e produtividade.

III. OBJETIVOS E POSTURAS DA EQUIPE

Aproveitamento. Eis, listadas em ordem alfabética, 5 posturas observadas entre os participantes que se proporam a tirar o melhor proveito do curso:

1. Autocrítica e reciclogenia.
2. Baixa reatividade, baixa defensividade e abertismo.
3. Desdramatização da própria condição.
4. Experiência em dar e receber *feedback*.
5. Proatividade evolutiva.

Sugestão. Aqueles interessados que desejam participar do PROAD e querem potencializar o autaproveitamento, é recomendada a participação atualizada, e se possível, repetidas vezes na condição de conscin-cobaia e evoluciente.

Construção. O fato de ser as primeiras versões do curso, naturalmente, existe uma construção grupal, tanto dos conceitos essenciais, do funcionamento, da equipe, dos critérios e até mesmo importantes debates acerca da própria condição da desperticidade.

Inevitabilidade. E logicamente, existe também a condição inevitável de não haver equipe experiente no curso.

Divisor. A desperticidade é marca definitiva, verdadeiro divisor de águas no caminho evolutivo da consciência. Daí a importância do curso no estilo do PROAD e o grande desafio de seus organizadores e participantes em manter o nível de qualidade assistencial acima de determinado patamar, compatível com a condição de desperticidade.

Assunção. O objetivo do curso é acelerar o processo de assunção da desperticidade, principalmente, aplicando visão traforista, ou megatraforista sobre os elementos que podem impulsioná-la. E também reconhecimento dos travões ou principais desqualificadores, impeditivos da desperticidade, revelados em cada atividade dos módulos.

Desperto. O ser desperto, desassediado permanente total, não se permite mais ter autassédios, conflitos, valores anacrônicos, atuando, priorizando a intraconsciecialidade, o *loc interno*, a cosmoética.

Autodefesa. A centragem consciencial e a experiência interassistencial produzem a autodefesa holossomática natural, ínsita ao ser desperto, naturalmente sempre aberto, sem muros, portas, janelas, devassado para a multidimensionalidade.

Atributo. A desperticidade parece ser atributo desenvolvido inicialmente aos 50% da caminhada evolutiva, mas que perdura e se aprofunda até a condição da C.L. A totalidade máxima da desperticidade é a CL, que eliminou a fonte básica do autassédio animal – o psicossoma. *Inexiste desperticidade teórica.*

Diferencial. Há um tom pragmático e decisivo intraconsciecialmente no holopensene do curso que o diferencia de aulas expositivas ou debates conceituais. A participação passiva é inviável. Mesmo com descontrações e irreverências, a seriedade da responsabilidade predomina.

Reflexões. O holopensene do curso convida os novos candidatos a fazer as próprias reflexões sobre o tema, ao modo dos 4 exemplos apresentados a seguir em ordem alfabética:

1. **Abordagem.** A conscin pode ter problema ou trafar. A abordagem autodepreciativa e conflitiva contra si mesma é um segundo problema. O primeiro pode não comprometer tanto a desperticidade quanto o segundo.

2. **Conforto.** Desperticidade não é buscar o conforto e evitar a perturbação. É não se perturbar com o desconforto da interassistência.

3. **Escolha.** Seus trafores e pontos positivos são suficientes para você se posicionar e autossustentar a condição de desperto(a), alijando os fardos remanescentes? Os seus trafores ainda são fortes o suficiente para lhe manter numa condição a menor?

4. **Funcionalidade.** Qual seria a sua funcionalidade enquanto desperto minipeça? Qual papel social? Que tipo de assistência você catalisa?

Horizontalidade. Este curso, se é que se pode chamar assim, não tem professores, tem técnicos, *coaches*, que auxiliam os participantes a assumir as próprias qualidades e dificuldades perante a desperticidade, e a desenvolver prescrições de curto prazo, para superar os obstáculos e aprofundar as características favoráveis. A postura fundamental é a horizontalidade das funções, o aluno, participante-cobaia, se apresenta nos módulos igual cobaia a ser analisada, em conjunto, por todos.

Conteúdo. Devido a natureza explícita do conteúdo do curso de enfrentamento autodesassediador, a tensão entre o esforço pró-despeticidade e o contrafluxo antidespeticidade é permanente e perceptível, proporcionando grande oportunidade de interassistência grupal.

Recin. Muitas vezes as características apresentadas no curso podem ser repetitivas, já conhecidas pela conscin, e outras menos conhecidas. O que se percebe, em geral, é que os conjuntos de características, de requisitos, de recins para a despeticidade extrapolam os níveis comuns buscados pela Consciencioterapia e Conscienciometria no que tange a funcionalidade sadia, individual, grupal, proexológica e assistencial. A condição da despeticidade, com ausência de conflitos, requer um aprofundamento maior das recins, constantes, do grau de autoortabsolutismo, de desdramatização das próprias doenças, trafores, dificuldades e de abertismo às heterocríticas.

Foco. A despeito de outras condições possíveis, o PROAD tem como foco a despeticidade conscienciológica, tarística, engajada na Reurbex e direcionada aos intermissivistas.

Postura. A postura de todos é, portanto, aumentar o mais rápido possível a quantidade de seres despertos na CCCI, em grupo, de maneira franca. Esta postura tem trazido aos participantes alguns efeitos tais como o aprofundamento da interconfiança e da compreensão da importância multidimensional da tarefa de multiplicar o número de seres despertos, e as consequências interassistenciais a partir da concentração maior de despertos em nossa tarefa maxiproéxica de reurbanização.

Individualidade. A experiência até o momento vem mostrando que a despeticidade tem características individuais. Cada desperto pode ter uma especialidade ou materpensene diferente. O laboratório do curso auxilia os participantes a identificarem, se com seus próprios recursos, é possível compor um desperto. Ao mesmo tempo, existem características comuns aos despertos(as).

Gescons. Doravante deve intensificar o aparecimento de publicações a respeito do tema o que contribuirá na formação da massa crítica teática.

Jurisprudência. Mesmo com apenas duas turmas, já é possível reconhecer alguns padrões, recorrer a determinadas casuísticas e se basear na experiência adquirida até o momento para consolidar o materpensene do PROAD.

Conscienciômetras. A equipe de conscienciômetras pode se deparar com questões críticas no desempenho de suas funções, tais quais as três descritas em ordem alfabética:

1. Como ajudar uma consciência mais evoluída que você a avançar ainda mais?
2. Como reconhecer e valorizar os trafores sem omitir os trafores críticos?
3. Como desdramatizar a despeticidade sem banalizar o conteúdo essencial?

Trafal. Um dos trafais mais discutidos no PROAD foi a ausência de livro publicado. Embora a gescon publicada não garanta por si só a condição de desperto, sua ausência incomoda os intermissivistas candidatos à despeticidade.

IV. ASSUNÇÃO E RANQUEAMENTO

Autadmissão 1. Na primeira turma tivemos 4 autassunções da despeticidade dos participantes listados a seguir em ordem cronológica de admissão:

1. Moacir Gonçalves.
2. Marina Thomaz.
3. Pedro Fernandes.
4. Hernande Leite.

Ranqueamento 1. A seguir apresentamos o ranqueamento da primeira turma listada em ordem alfabética:

Tabela 1 – Ranqueamento Turma 1		
	Nome	Média
1.	Alexander Steiner	41,51
2.	Almir Justi	30,99
3.	Cristina Arakaki	41,27
4.	Eliana Esquiante	30,82
5.	Hernande Leite	48,62
6.	Marina Thomaz	48,29
7.	Moacir Gonçalves	51,32
8.	Patrícia Alves	35,99
9.	Pedro Fernandes	49,40

Autadmissão 2. Na segunda turma tivemos 5 autassunções da desperticidade dos seguintes participantes, listados em ordem cronológica de admissão:

1. Alexandre Nonato.
2. Nário Takimoto.
3. Everaldo Bergonzini.
4. Everton Santos.
5. Ruy Bueno.

Declaração. Em um dos debates da segunda turma o coordenador do PROAD e participante da primeira turma, Alexander Steiner, assumiu a condição da desperticidade.

Ranqueamento 2. A seguir apresentamos o ranqueamento da segunda turma listada em ordem alfabética:

Tabela 2 – Ranqueamento Turma 2		
	Nome	Média
01.	Alexandre Nonato	48,11
02.	Alzira Gesing	35,25
03.	Everaldo Bergonzini	45,70
04.	Everton Santos	49,40
05.	Gláucia Menezes	37,69
06.	Jeffrey Lloyd	35,64
07.	João Paulo Costa	35,99
08.	Luimara Schmit	35,82
09.	Nário Takimoto	47,19
10.	Ruy Bueno	44,30

ICGE. A partir da segunda turma, os resultados e pontuações do PROAD devem ser publicados regularmente no site do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE, homepage: www.icge.org.br).

CONCLUSÃO

Foro. O principal efeito do PROAD tem repercutido na assunção da desperticidade em dois âmbitos listados a seguir em ordem funcional:

1. De foro íntimo, quando o(a) participante ou membro da equipe assume para si mesmo(a) a condição da autodesperticidade.
2. De foro público, inicialmente, dentro do grupo do curso, igual laboratório interdimensional de conscins e consciexes, equipin e equipex, dentro da liderança interdimensional.

Autorreflexão. Os participantes tem demonstrado aprofundamento autorreflexivo sobre as consequências para si, e principalmente para o grupo evolutivo e o próprio público-alvo de interassistência na assunção da desperticidade.

Assunções. Temos portanto, até o momento, 10 despertos assumidos nas duas primeiras turmas do PROAD (Ano-base: 2014).

Colegiado. Tema recorrente nas duas turmas do PROAD foi o grupo, conselho ou colegiado de despertos na CCCI composto pelas conscins que assumiram a desperticidade. Tal estrutura, caso venha a existir no futuro, ainda não tem suas características e *modus operandi* definidas (Ano-base: 2014).

Ineditismo. Vale ressaltar que o PROAD foi a primeira atividade parapedagógica de grande monta onde a CONSCIUS e a OIC trabalharam ombro a ombro com suas equipes técnicas, o que comprovou a grande sinergia possível entre a Consciencioterapia e a Conscienciometria.

Consenso. Tem sido consenso a percepção do investimento massivo dos amparadores, evolucionólogos e serenões, no sentido de promover as consciências em seus patamares evolutivos atuais, devido as consequências coletivas policármicas abrangentes destes efeitos.

ANEXO 1

30 Perguntas para o ser Desperto

01. Qual o seu megatrafor? Que megatrafor te levou à desperticidade?
02. Qual o último trafar superado que o levou a assumir a desperticidade?
03. O que veio antes, no seu caso, o patamar que você considerou a desperticidade ou a assunção consigo mesmo da condição (tipo autextrapolacionismo), com autabsolutismo?
04. Você pensa que essa condição tem volta? Caso afirmativo, por quê? Caso negativo, por quê?
05. Como considera você, sua atuação em equipe?
06. Qual a sua existência anterior mais atuante na vida atual? Por quê? Você considera que isso acelerou a sua desperticidade?
07. Você já foi desperto em vidas pregressas?
08. Como foi o seu processo, você começou com extrapolações e elas foram se consolidando? Houve algum salto?
09. Você domina o autencapsulamento? E o heterencapsulamento? Essa condição é isso *sine qua non*, para o estágio evolutivo?
10. Você já tem refratariedade energética? Ela é dominada?
11. Você domina a megaeuforização?
12. Você considera quem não tem heterassédio, mas tem autassédio desperto?

13. Desenvolver ou propor uma escala de despertos.
14. Desenvolver ou propor uma classificação, taxológica de despertos.
15. Se você tivesse que classificar os despertos, em que grupo se colocaria?
16. A sua especialidade te ajudou na desperticidade? Como?
17. Você tem algum atributo acima da condição evolutiva de desperto? Qual?
18. Como é você com a transafetividade, entende sobre isso? E o ortabsolutismo?
19. Você se comove emocionalmente? Você chora? Você pede para si?
20. Você produziu ou produz autextrapolações?
21. O seu processo de desperticidade é, ou foi espontâneo?
22. Você domina a desperticidade em qualquer circunstância ou dimensão?
23. Como é a sua lucidez extrafísica, isso mudou com a desperticidade, de que maneira?
24. O que falta para sua ofiexialidade?
25. O que você considera prioritário: pensar na consolidação da sua desperticidade ou na semiconsciecialidade?
26. Você já se considera semiconsciecx, qual percentual?
27. Você considera já ser desperto há quanto tempo? Não assumiu por quê?
28. Você é capaz de analisar o outro e lhe dizer o que falta para a desperticidade? O que o impede? Se o outro é desperto?
29. Como reconhece seus pares despertos?
30. Você já fez entrevista com Serenão? Evoluciólogo? Seja intra ou extrafísicamente. Pode comentar?

ANEXO 2

200 Questões do Conscienciograma

01. SOMA

FA nº 1 – Seção INTRASSOMATICIDADE (Conscin e Soma) – Questões 11 e 12:

11. Como vive você com o seu organismo, os seus instintos, as suas autodefesas, as *falhas mecânicas* e os desvios humanos?

12. Qual a posição perante os conceitos de *normalidade*? Você se julga com superioridade ou inferioridade física?

FA nº 2 – Seção HEREDITARIEDADE (Paragenética e Genética) – Questões 30 e 31:

30. Que fatores *inragenéticos* doentios ou fatores *parapatológicos* presumíveis atuam sobre o seu holossoma?

31. Quanto à Genética, quais são as suas *missões* individuais (*monarquia*, *proéxis policármica* e outras) e as suas *provações* (doenças, *acidentes de percurso parapsíquicos* e outras)?

FA nº 3 – Seção MENORIDADE (Cosncin-Criança) – Questões 51 e 52:

51. Como foi você na condição de *Homo physicus*: uma criança bem-adaptada, uma criança inadaptada ou um *monstrengo anti-social*? Você sofre de *síndrome do estrangeiro*?

52. Como se saiu você perante suas três *irmandades*: a consanguinidade, a irmandade por afinidade e a grupocármica?

FA n° 4 – Seção SEXUALIDADE (Conscin, Soma e Sexo) – Questões 73 e 74:

73. Como atua você: uma *conscin-soma* ou *máquina orgasmogênica*? Como convive com as companhias ante os *orgasmos impessoais*? Você ainda sofre *ressacas sexuais*?

74. Como é você quanto à *dupla evolutiva*, ao sexo útil, ao parapsiquismo, à necessidade do *sexo diário* e à insistência da Socin patológica pela *paternidade/maternidade*?

FA n° 5 – Seção MOCIDADE (Conscin-Jovem) – Questões 90 e 92:

90. Como foi a sua puberdade sob o aspecto de *estado da fermentação*? Quais foram as suas dúvidas, os seus conflitos e as *ansiedades subcerebrais*? O que restou de bom de tudo isso?

92. Em uma escala de 1 a 5, que valor você confere à recuperação da sua *hiperacuidade* ante a imaturidade física, mental, emotiva, sexual, social e vocacional?

FA n° 6 – Seção PSICOMOTRICIDADE (Neurônios e Massa Muscular) – Questões 110 e 115:

110. Em uma escala de 1 a 5, que nível de preconceitos *intraconscienicais*, *anti-experimentais*, ou *anti-teóricos* você alimenta? Ou você considera isento de preconceitos desta natureza?

115. Qual o seu empenho na condição de conscin: você é um intelectual criativo, tão-só *manual repetitivo* (“Está no book!”) ou uma *personalidade polivalente*?

FA n° 7 – Seção ESCOLARIDADE (Currículo Pessoal) – Questões 129 e 132:

129. Como enfrenta você o desafio dos emocionalismos, da autodisciplina e da necessidade do hábito de estudar sempre?

132. Sua conduta pessoal é baseada na simplicidade ou na ostentação, no autocontentamento ou na insatisfação?

FA n° 8 – Seção COMPATERNIDADE (Cosncin e Família) – Questões 145 e 150:

145. Qual a sua carência afetiva maternal, paternal, conjugal, filial e fraternal? Quais as suas *carências afetivas anômalas*?

150. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua maturidade quanto aos abortos espontâneos, abortos terapêuticos, feticídios voluntários e *abortos com responsabilidade indireta*?

FA n° 9 – Seção CONVIVIALIDADE (Ligações Cosmoéticas) – Questões 170 e 176:

170. Qual a sua análise quanto ao saldo dos seus *traumas da convivologia*, as feridas abertas ou fechadas e as *cicatrizes emocionais antigas*? Você ainda sofre de individualismo rasteiro?

176. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível do seu discernimento avançado ou atrasado, da *convivologia grupocármica* na vida intrafísica? Que proveitos evolutivos você vem obtendo com as suas ligações cosmoéticas? Você se julga uma conscin útil?

FA n° 10 – Seção LONGEVIDADE (Terceira Idade) – Questões 189 e 192:

189. Qual o grau da sua maturidade em face dos seus ganhos evolutivos pela *perda útil da inocência* e das ingenuidades?

192. Na condição de *veterano da vida*, em seu *período pré-dessomático*, como se posiciona você: lúcido ou inconsciente, preparado ou despreparado com a sua próexis para a dessoma?

02. BIOENERGÉTICA

FA n° 11 – Seção SENSIBILIDADE (Energias Conscienicais) – Questões 207 e 213:

207. Qual o percentual da sua aplicação pessoal e cosmoética da Bioenergética na vida *intrafísica*/vida *extrafísica*?”

213. Qual a qualidade da organização ativa, prática e lúcida dos seus *centros de energia* na vida cotidiana multidimensional?

FA n° 12 – Seção SEXOCHACRALIDADE (Conscin e Sexochakra) – Questões 229 e 235:

229. Qual o seu *holopense sexual* na condição de pessoa sexy: com auto-segurança notória ou instabilidades emocionais?

235. Qual a sua evolução e nível de cosmoética na ciência das aplicações da *sexochacralidade na maturidade*?

FA n° 13 – Seção VITALIDADE (Sucérebro Abdominal) – Questões 250 e 255:

250. Em uma escala de 1 a 5, qual o nível da sua *telepatia instintiva coronochakra* a coronochakra, perante a evolução íntima e o emprego do umbilicochakra?

255. Você já descobriu e usa diuturna e multidimensionalmente o convívio sadio com as energias animais abaixo do diafragma? Você deixa brilhar a luz das suas energias conscienciais?

FA n° 14 – Seção APLICABILIDADE (Emprego das Bioenergias) – Questões 269 e 275:

269. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau da natureza, qualidade, absorção, acumulação, circulação, extensão, ritmo, velocidade, impulsão, frequência, direcionamento, discriminação, duração, reforços, e dissipação das bioenergias naturais, a qualquer momento em que você precisa de autodefesa?

275. Qual o alcance da sua aplicação prática e deliberada do esplenicochakra como *desbloqueador energético*? Sua energia consciencial é sadia ou doentia, fluente ou bloqueada, agradável ou insuportável, forte ou fraca, autodefensiva ou atacante, dominada ou dominadora?

FA n° 15 – Seção FRONTOCHACRALIDADE (Conscin e Terceiro Olho) – Questões 286 e 297:

286. Qual a sua capacidade na instalação imediata dos *acoplamentos áuricos* cosmoéticos sempre que seja necessário?

297. Qual o estágio de sua *autoconscientização energética*: elevado, medíocre ou insatisfatório?

FA n° 16 – Seção SANIDADE (Homeostase da Conscin) – Questões 309 e 312:

309. Qual a intensidade dos seus empenhos na auto-organização da higiene física, mental, energética e da *para-higiene*?

312. Qual o grau da *higidez do ego* que você assume hoje? Quais os seus hábitos *ajustados* e os seus hábitos *inadequados* quanto ao trabalho que você desenvolve na proéxis?

FA n° 17 – Seção AUTODEFENSIVIDADE (Maturidade das Profilaxias) – Questões 330 e 335:

330. Em uma escala presumível de 1 a 5, qual a sua desenvoltura na instalação calculada dos próprios *estados vibracionais profiláticos* a qualquer momento que seja necessário?

335. Qual o estado habitual da sua *parapsicosfera pessoal*: positivo-sadio, doentio-franco ou ambíguo?

FA n° 18 – Seção AQUISITIVIDADE (Autapego e Autodesapego) – Questões 349 e 353:

349. Em uma escala de 1 a 5, qual o grau de sedução das extensões do soma sobre você ? Quais as conseqüências disso em sua *personalidade protética*?

353. Qual a sua solução ao dilema pessoal do despojamento natural ante as coisas humanas *versus* o enraizamento animalizado? O que você faz de útil com as energias conscienciais?

FA n° 19 – Seção DESINTOXIDADE (Autocompensões Energéticas) – Questões 369 e 372:

369. Qual o nível evolutivo da sua *centragem psicológica* baseada em discernimento, lucidez, disciplina, habitualidade e praticidade?

372. Qual o alcance dos seus *desbloqueios bioenergéticos* em casa, na escola, no desempenho da profissão, no clube e na Socin de modo geral? Que proveitos evolutivos você já obteve com as autocompensões energéticas?

FA n° 20 – Seção HOLOCHACRALIDADE (Cosncin e Corpo Energético) – Questões 387 e 394:

387. Em uma escala de 1 a 5, como coloca você a autolucidez, a extensão, as aplicações, os resultados e a habitualidade no emprego da sua *sinalética bioenergética personalíssima*?

394. Qual o seu estágio atual no convívio construtivo com as energias conscienciais, pessoais, alheias, físicas e extrafísicas?

03. ANTIEMOCIONALIDADE

FA n° 21 – Seção ANTERIORIDADE (Consciência Pré-somática) – Questões 409 e 411:

409. Qual a análise do afloramento dos seus *potenciais inatos*? Quais os *tipos de inteligência* assumidos por você na vida intrafísica?

411. Quais as suas noções da própria *pré-personalidade* existente antes da *ressoma* e o grau das suas ideias inatas? Você faz consciente ou inconscientemente, alguma *evocação assediadora*?

FA n° 22 – Seção POTENCIALIDADE (Coragem da Consciência) – Questões 429 e 430:

429. Qual a sua autopreservação ante as *angústias da morte*, a intrepidez, a firmeza e a inventividade na vida intrafísica? Você se sente capacitado para se expor sem reservas aos desafios do futuro multidimensional imediato, através da *projetabilidade lúcida*?

430. Você é uma conscin forte, segura e autocontrolada, capaz de encarar renovações extremas que exigem coragem, tais como *reciclagem existencial* e a *tenepes* em sua vida atual? Ou você é conscin frágil, vulnerável, insegura e descontrolada?

FA n° 23 – Seção SERENIDADE (Cosnciência e Serenismo) – Questões 450 e 451:

450. Qual a maturidade das afeições? Qual o grau de autocontrole emocional ante flutuações de humor? Você se sente preparado para a *Era Consciencial* em que vivemos?

451. Como reage você a condição de *Homo maniacus*, à paixão e à repetição, versus a condição de *Homo serenus*, à reflexão e à evolução? Você aproveita a sua primener para se aproximar da condição de serenismo?

FA n° 24 – Seção CARDIOCHACRALIDADE (Emocionalidade Dominante) – Questões 469 e 474:

469. Qual a frequência, a profundidade e os reflexos das instabilidades e das *fissuras da personalidade* em você? Você vive com bom humor espontâneo ou de mau humor crônico?

474. Qual o clima da sua coexistência com o *binômio psicossoma/mentalsoma* e as emoções elevadas?

FA n° 25 – Seção UTILIDADE (Cosncin e Tempo Livre) – Questões 490 e 494:

490. Como reage você à *folga meritória* como alívio de tabus, cerimônias, convenções, e rotinas insípidas? Você ainda mantém *convívios ociosos* que nada dizem respeito à dinâmica da evolução das consciências?

494. Qual a excelência da sua organização intencional e prática quanto à vivência do *trinômio motivação/trabalho/lazer*?

FA n° 26 – Seção PROFUNDIDADE (Auteducação e Superstições) – Questões 510 e 511:

510. Quem predomina em você: *Homo supersticiosus* que teme os *deuses* ou *Homo logicus* que só recebe a si próprio. Que proveitos evolutivos você já obteve educando-se quanto às suas superstições?

511. Qual o alcance do seu desejo de realizar o melhor ante os impedimentos naturais, os *tabus* formais, e informais, as suas vulnerabilidades e a autoinsegurança?

FA n°27 – Seção INFLUENCIABILIDADE (Conscin-Satélite) – Questões 530 e 531:

530. Qual o seu traço pessoal predominante: a repressão, a doutrinação hetero-hipnótica, ou a auto-sujeição? Qual a frequência da sua recepção de xenopenses, as unidades de medida do assédio interconscencial?

531. Qual o índice da sua passividade a charlatanismos, à energia feminina (*yin*), e às decisões magnas na existência?

FA n° 28 – Seção PARAPERCEPTIBILIDADE (Animismo-Parapsiquismo) – Questões 550 e 553:

550. O que predomina em você, hoje: o animismo lúcido e ativo ou a subalternidade irracional às funções energéticas e parapsíquicas?

553. Qual a sua autoclassificação de 1 a 5, em uma presumível escala de transcendentalidade energética, parapsíquica ou multidimensional? As percepções imaginárias e suas correspondentes interpretações errôneas ainda dominam você?

FA n° 29 – Seção TRANSCENDENTALIDADE (Conscin e Misticismo) – Questão 570 e 572:

570. Qual a influência de suas carências íntimas de fé ou crença, de alguma natureza, em sua vida intrafísica e na execução de sua proéxis? Qual o nível de racionalidade de sua vida cotidiana?

572. Qual a sua vivência com as sacralizações, a *mediunolatria* e a auto-sujeição cega às orientações existenciais parapsíquicas?

FA n° 30 – Seção EGOARMALIDADE (Conscin e Egoísmo) – Questões 588 e 592:

588. Qual a média prática pessoal da sua *maxifraternidade* na vida intrafísica e na vida extrafísica útil?

592. Qual a sua conduta pessoal e a distância entre as *balizas do egocarma* até alcançar o policarma? Qual a abrangência dos seus *egopenses*, as unidades de medida do seu egoísmo consciencial?

04. RACIONALIDADE

FA n° 31 – Seção INVULGARIDADE (Consciência e Talentos) – Questões 609 e 612:

609. Qual a sua condição de conscin ante a *trigenialidade ideal*: erudição, parapsiquismo e a comunicabilidade interconscencial?

612. Qual a sua habilidade pessoal de exceção, única, incomum seja física, manual, mental, parapsíquica, bioenergética ou geratriz de formulações originais? Que proveitos evolutivos você já obteve com o uso lúcido dos talentos?

FA n° 32 – Seção RACIONALIDADE (Conscin e Mentalsoma) – Questões 628 e 632:

628. Que solução dá você ao autodilema entre as forças inatas irracionais contra a prudência permanente em ação? Que proveitos evolutivos você já obteve com o emprego deliberado das suas potencialidades do mentalsoma?

632. Qual o saldo do emprego útil dos seus poderes físicos, psicológicos, bioenergéticos e parapsíquicos? Você se submete a algum líder assediador? Seu nível de cosmoética se sobrepõe à assedialidade?

FA n° 33 – Seção INTELECTUALIDADE (Conscin e Inteligência) – Questões 647 e 651:

647. Qual o caráter da sua *penseniização diária*: megatrafor do discernimento científico, ou minitrafar do bom senso vulgar?

651. Qual a especificação da *hiperacuidade enquanto pessoa*: um tino analítico, um intelecto sintético ou um tino intelectual irrelevante? Que proveitos evolutivos você já obteve com o emprego deliberado das nuances da sua inteligência nesta vida?

FA n° 34 – Seção PERSONALIDADE (Temperamento Pessoal) – Questões 670 e 673:

670. Qual a natureza da sua *individualidade em si*: livre ou dependente, pacífica ou hostil, centrada ou imatura?

673. O que demonstra mais no dia-a-dia: *serenidade diuturna* sem esforço ou estressamentos em ambientes diversificados?

FA n° 35 – Seção ANIMICIDADE (Conscin e Animismo) – Questões 689 e 697:

689. Quais os tipos, qualidade, constância e emprego dos recursos desassediadores íntimos empregados por você na condição de conscin?

697. Qual o saldo quanto à positividade ou negatividade, dos efeitos das ocorrências anímicas lúcidas patrocinadas por você?

FA n° 36 – Seção MEGACHACRALIDADE (Porta Consciencial) – Questões 711 e 714:

711. Em que nível você situa sua *higiene consciencial* (energética, cerebral e psicológica) em relação ao funcionamento dos hemisférios cerebrais e do seu temperamento?

714. Qual a excelência das suas defesas energéticas e dos desempenhos práticos dos *sensoriamentos chacrais*?

FA n° 37 – Seção IMPERTURBABILIDADE (Conscin e Autocontrole) – Questões 729 e 737:

729. Qual a fortaleza dos *mecanismos* de defesa do egão na oposição *autocontrole racional/desassossegos íntimos*?

737. Qual o resultado do exame da sua serenidade íntima? A autocracia ou a agressividade lúcida dominam suas manifestações? Você controla sua concentração mental sem dispersão?

FA n° 38 – Seção SENTIMENTALIDADE (Emocionalidade Dominada) – Questões 750 e 756:

750. Qual a solução para o conflito intraconsciencial: sentimentos evoluídos *versus* comocionalismos cegos?

756. Quais os limites das suas resistências, na condição de pessoa, um animal humano, ao trabalho de priorização da sua vontade inquebrantável de renovação evolutiva?

FA n° 39 – Seção MAXICONSENSUALIDADE (Sabedoria de Vanguarda) – Questões 771 e 774:

771. Qual o seu saldo mentalsomático o: discernimento bem-organizado ou a incompetência crônica conhecida?

774. Quais as suas reações perante a *polaridade ortodoxia/heterodoxia* e as *megadecisões na vida humana*? Já emprega a *sabedoria do estado vibracional*?

FA n° 40 – Seção COSMOCONSCIENCIALIDADE (Conscin e Samádi) – Questões 787 e 795:

787. Na condição de ser social, como convive com a *omnicooperação*, suas aplicações práticas e o seu crescimento individual?

795. Qual a qualidade do seu saldo pessoal quanto à *autotranscendência* e os *antiestressamentos* para a obtenção do serenismo. Que proveito que você obteve com o fenômeno da consciência cósmica?

05. LIDERANÇA

FA n° 41 – Seção AUTORIDADE (Poder de Condução) – Questões 808 e 812:

808. Como se sai você, na condição de conscin, quanto *ao ser, ao querer, ao sentir, ao pensar, ao saber, ao dizer, ao fazer e ao perseverar*? Quanto vale o seu *código de conduta cosmoética*?

812. Qual o universo da *abrangência do seu comando pessoal* quanto às oportunidades, ao espaço vital, no decorrer do tempo e na vida intrafísica? Qual a qualidade da sua *platéia extrafísica*?

FA n° 42 – Seção MENTALIDADE (Politicologia Autevolutiva) – Questões 830 e 831:

830. Qual a qualificação da sua ordem mental perante os princípios maduros escolhidos para viver em prol da evolução consciente? Que proveitos práticos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua atual política evolutiva?

831. Quem é você, na condição de gênio, ante o *megaparadoxo* dos postulados pessoais em confronto com as *vivências cosmoconscienciais*?

FA n° 43 – Seção REPERCUTIBILIDADE (Liderança Multidimensional) – Questões 850 e 851:

850. Qual a sua *força pessoal de aglutinação* evolutiva no emprego do seu prestígio e de suas influências egóicas na vida social? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua liderança consciencial?

851. Como atua você, na condição de ser social pragmático, quanto à própria força de sugestionar as massas humanas?

FA n° 44 – Seção RETRATABILIDADE (Autojulgamentos Públicos) – Questões 868 e 870:

868. Como atua, na condição de conscin, ante as *apostasias*, os volta-faces públicos nobilitantes e as re-tratações interesseiras?

870. Nas iniciativas conciliatórias em geral, você opta pelo retorno e as desculpas dignas ou pelas abjurações e pretextos autocorruptores?

FA n° 45 – Seção ANTIOFENSIVIDADE (Emprego do Perdão) – Questões 889 e 890:

889. Qual o desfecho do desafio para a sua pessoa, um ser social mortal, da condição autêntica de *legítima defesa*?

890. Qual o seu saldo, na *conta corrente egocármica*, quanto aos ataques aos outros, aos seus ataques e às suas autodefesas da privacidade?

FA n° 46 – Seção ANTIDISPERSIVIDADE (Maturidade dos Desempenhos) – Questões 909 e 912:

909. Qual o vigor do seu personalismo e individualismo dentro da comunidade ante os vínculos conscienciais, pessoais, voluntários?

912. Qual a abrangência das suas necessidades, na condição de conscin, quanto ao progresso geral e o autaperfeiçoamento na vida intrafísica? Você vem economizando os seus enganos e imaturidades?

FA n° 47 – Seção PRODUTIVIDADE (Megagestações Conscienciais) – Questões 930 e 931:

930. Em sua condição de *Homo spiritualis*, como classifica você a sua obra básica: oratória, epistolário, diários, livros, biografias ou outra categoria? Que empenhos evolutivos vem você obtendo com a sua produtividade atual?

931. O que motiva você para construir coisas escritas e esclarecimentos: o aumento das *calorias intelectuais* ou o mero beletismo inócuo?

FA n° 48 – Seção CONTINUIDADE (Mobilizações de Consciências) – Questões 949 e 951:

949. Você tem usado os recursos das doutrinações de qualquer natureza? Você fez, ou ainda faz, *uso farisaico de conscins* manipuladas como meros objetos?

951. Como enfrenta, cosmoeticamente, o problema da sua geração espontânea de aprendizes lúcidos, alheia à sua vontade?

FA n° 49 – Seção CONTEMPORANEIDADE (Conscin e sua Época) – Questões 970 e 972:

970. Quais os seus frutos conscienciais, em sua condição de conscin, na utilização de máquinas, impressoras, papéis, canetas, impressos, desenhos e cópias?

972. Na sua condição de *Homo progressivus*, você é um filho legítimo da época que vive ou sofre influência *sobre e além* do seu tempo? Você ainda é escravo de *hipocrisias beatas*?

FA n° 50 – Seção HUMANIDADE (Conscin e Mesologia) – Questões 990 e 991:

990. Qual a sua qualificação quanto à *psiconomia prática* ou em relação às suas viagens e ao nomadismo?

991. Quais os fatores situacionais da sua existência material em contraposição aos seus empreendimentos e frutos?

06. COMUNICABILIDADE

FA n° 51 – Seção SOCIABILIDADE (Contatos da Consciência) – Questões 1010 e 1011:

1010. Na condição de *Homo socialis*, como se conduz você entre as barreiras da Socin, e seus conflitos, em contraposição à mudança dos padrões para a vida consciencial cosmoética?

1011. Qual o seu gabarito pessoal quanto à família, às amizades, às companhias, ao grupúsculo social e às confidências? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua sociabilidade?

FA n° 52 – Seção MAXICOMUNICABILIDADE (Cosncin e Linguagem) – Questões 1030 e 1031:

1030. Qual a sua agilidade, coerência e atualização quanto ao seu ambiente, à sua época e ao teor do seu *discurso pessoal*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua comunicabilidade interconscencial?

1031. As suas expressões pessoais surgem *carregadas* de apelo emocional ou de significados lógicos? Você usa o *dicionário do derrotismo*?

FA n° 53 – Seção REALIDADE (Conscin e Simbologismo) – Questões 1049 e 1050:

1049. Qual é a cosmoética das suas *assinaturas pensênicas*? Quais as *marcas dos holopensenes*, nos quais você vive, em relação às suas coerências?

1050. Qual a qualidade digna das suas idéias e palavras em contraposição às formas enganosas da linguagem ordinária? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de seus símbolos?

FA n° 54 – Seção SINTAXIDADE (Exposição das Ideias) – Questões 1068 e 1069:

1068. O que faz você, quanto à auto-evolução e por intermédio dos símbolos-palavras, em relação às vítimas – seja você ou os outros – das *armadilhas da linguagem*?

1069. Qual a acuidade e extensão do seu *dicionário cerebral* em relação à sua voz e à sua letra? Os seus ideogramas são ricos ou pobres, atualizados ou antiquados, numerosos ou insuficientes?

FA n° 55 – Seção FECUNDIDADE (Cosciência e Ideias) – Questões 1088 e 1089:

1088. Qual a essência e o alcance da sua *autoconsciência crítica*, prática quanto à própria bibliografia?

1089. Qual a sua solução para o conflito íntimo da erudição sem elitismo em contraposição ao populismo sem peias? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de suas idéias avançadas?

FA n° 56 – Seção REVERIFICABILIDADE (Conscin e Omniquestionamento) – Questões 1110 e 1111:

1110. Qual a expressão das suas *objeções técnicas*? Elas existem, ou não? Se existem, são adequadas, oportunas, corretas e aperfeiçoadoras?

1111. Quais as características das suas buscas pessoais: sérias, lógicas, úteis, evolutivas, díspares, firmes ou tácitas?

FA n° 57 – Seção ESTETICIDADE (Conscin e Arte) – Questões 1131 e 1132:

1131. O que predomina em suas buscas pessoais: a arte e a beleza ou as metas primárias e secundárias da sua *proéxis*?

1132. Qual o nível evolutivo da sua coexistência pacífica com a Arte, seja a música, a poesia, o teatro, a literatura, a pintura, a escultura e as outras?

FA n° 58 – Seção PARAPSIQUISMO (Intercâmbio Multidimensional) – Questões 1148 e 1149:

1148. Qual a extensão da sua segurança relativa quanto aos próprios atributos parapsíquicos ativos?

1149. Qual a freqüência, as categorias e a sua classificação dos seus fenômenos parapsíquicos?

FA n° 59 – Seção EXOTERICIDADE (Conscin e Abertismo) – Questões 1168 e 1169:

1168. Qual o seu grau de consciência não-segregacionista versus as experiências não-compartilhadas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de seu *abertismo consciencial*?

1169. Quais as suas reações perante o *descerramento* das verdades relativas de ponta versus as *lavagens subcerebrais* irrecuperáveis?

FA n° 60 – Seção OPINATICIDADE (Opinião para o Público) – Questões 1188 e 1189:

1188. Que solução prática você vem apresentando ao dilema da opção por uma vida pública notória, livre, complexa, de pesquisador independente, *versus* a condição cômoda, simples da *maria-vai-com-as-outras*? Você é um *cavador de depressão*?

1189. Qual a profundidade do seu livre-arbítrio maduro *versus* as multidões, as vulgaridades e as *notícias plantadas*?

07. PRIORIZAÇÃO

FA n° 61 – Seção LIBERDADE (Conscin e Livre-arbítrio) – Questões 1208 e 1212:

1208. Na condição de juiz do próprio destino evolutivo, qual tem sido a competência das suas decisões, iniciativas e cooperações?

1212. Quais os tipos de sua sujeição na vida intrafísica em relação à família e ao grupocarma? Qual a expressão da sua autoridade cosmoética?

FA n° 62 – Seção MAXIPRIORIDADE (Maturidade do Livre-arbítrio) – Questões 1230 e 1232:

1230. Qual a sua maxipriorização quanto ao alimento, o sono, o sexo, o teto, a condução, a erudição e a Estética?

1232. Qual a ordem das suas opções perante a vida consciencial, intrafísica e extrafísica? Você já tirou o Homem-consciência de dentro do Homem-animal?

FA n° 63 – Seção OPEROSIDADE (Trabalhos Pessoais) – Questões 1249 e 1250:

1249. Quais as suas mudanças e adaptações lúcidas às atividades dignas versus os negócios frutíferos?

1250. Quais as suas habilidades físicas, intelectuais e sociais, aplicadas em sua defesa social e em sua agressividade produtiva?

FA n° 64 – Seção ECONOMICIDADE (Conscin e Cifrões) – Questões 1269 e 1270:

1269. Como vive você com a opulência pessoal versus as frustrações, as revoltas e as carências de outros seres?

1270. Como vem se saindo você, na condição de conscin, dentro da Socin ainda patológica, quanto ao domínio milenar da minoria rica sobre a maioria pobre?

FA n° 65 – Seção PROFISSIONALIDADE (Ocupação de Subsistência) – Questões 1289 e 1292:

1289. Qual a sua polivalência pessoal, digna, ante a sua carreira profissional: reta, múltipla ou tortuosa? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua atual profissão?

1292. Qual a qualidade dos seus esforços frente à sua conduta, seja nos desempenhos de chefia ou no exercício das funções de subalternidade?

FA n° 66 – Seção ATIVIDADE (Maturidade das Tarefas) – Questões 1310 e 1312:

1310. Qual o patamar das suas realizações, através da independência possível, em face da submissão pessoal e do conformismo social? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente de todas as suas atividades atuais?

1312. Qual a profundidade da sua *automotivação* reciclada sempre, com dedicação e trabalho?

FA n° 67 – Seção CIENTIFICIDADE (Consciência e Ciência) – Questões 1333 e 1334:

1333. Qual o seu nível de *neutralidade emocional* na execução dos experimentos?

1334. Qual a extensão da sua conservação da *atitude científica* quando você sai da especialidade? Qual a sua contribuição para o aumento da *cientificidade cosmoética* na Terra?

FA n° 68 – Seção VERSATILIDADE (Universalismo Intelectual) – Questões 1350 e 1351:

1350. Em uma escala de 1 a 5, como se classifica dentro da *tarefa avançada*, assistencial, do esclarecimento? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas capacidades polivalentes?

1351. Qual a média da sua auto-organização objetivando a *globalização do saber* sincrético?

FA n° 69 – Seção TOTALIDADE (Completude na vida) – Questões 1370 e 1371:

1370. Qual o grau das suas abnegações na atualidade da sua vida intrafísica? Você tem cometido mais omissões superavitárias ou omissões deficitárias?

1371. Qual o seu gabarito de realizações libertárias? O que predomina em sua conduta: o *saber fazer* ou o *saber não fazer lúcidos*?

FA n° 70 – Seção COSMOETICIDADE (Conscin e Cosmoética) – Questões 1389 e 1391:

1389. Qual o seu conceito de *macroética*? Qual a abrangência do *inato versus* o *adquirido* ao longo da sua vida humana?

1391. Qual o seu caráter, a sua integridade e a sua honradez pessoal ante o *rearmamento cosmoético* dentro de você e perante você?

08. COERÊNCIA

FA n° 71 – Seção CONEXIDADE (Conscin e Coerência) – Questões 1410 e 1411:

1410. Qual a abrangência das suas conexões intraconscieciais *magnas versus* os *patopenses como hábitos doentios*?

1411. Qual o alcance das *auto-incorrupções* em face dos subornos abertos e indiretos, as seduções e as conscins seduzidas-corrompidas?

FA n° 72 – Seção DESREPRESSIVIDADE (Descondicionamento) – Questões 1430 e 1432:

1430. Qual o percentual do seu *auto-restringimento* em confronto com os 1.000% de lucidez da *conscix evoluída* e o 1% da conscin vulgar?

1432. Qual a extensão dos descondicionamentos gerais alcançados por você na vida intrafísica e na vida extrafísica?

FA n° 73 – Seção RESPONSABILIDADE (Conscin e Ambiguidades) – Questões 1449 e 1450:

1449. Qual o caráter dos seus posicionamentos públicos insilenciáveis *versus* as *convivências tácitas* da sua condição de pessoa?

1450. Qual a extensão dos seus *conflitos subjetivos dentro da dualidade*: a conscin pensamentos lúcidos versus o animal-matéria-irracional?

FA n° 74 – Seção LOGICIDADE (Hiperacuidade da Conscin) – Questões 1469 e 1470:

1469. Em sua condição de ser social, qual a sua militância contra os preconceitos, os *megadogmas* e os tradicionalismos bolorentos?

1470. Qual a abrangência das suas aptidões em si: a hiperacuidade, a agudez normal ou a *infrapercepção*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua lógica?

FA n° 75 – Seção CRITICIDADE (Conscin e Críticas) – Questões 1489 e 1492:

1489. Quais as extensões da sua *autocorrupção explícita menor*, e da sua *autocorrupção dissimulada maior*, em sua condição de consciência crítica em confronto com as paixões subcerebrais?

1492. Quais as harmonias e os *absurdos* do seu comportamento de conscin quanto às emoções, idéias, palavras, teorias e ações?

FA n° 76 – Seção OBJETIVIDADE (Teoria e Vivência) – Questões 1511 e 1512:

1511. Qual o alcance da realização teática das suas idealizações cosmoéticas preconcebidas?

1512. Qual a extensão da sua educação ativa da memória útil em relação à atenção, à imagística, à fabulação e às obras?

FA n° 77 – Seção VERACIDADE (Palavras e Ações) – Questões 1529 e 1530:

1529. Qual a extensão da sua *camuflagem facial*? Quais as reais divergências entre a sua vida íntima e a sua vida pública?

1530. Qual o acervo de suas originalidades tão-somente retóricas *versus* o montante dos seus desempenhos medíocres? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das verdades relativas de ponta?

FA n° 78 – Seção COMPETITIVIDADE (Conscin e Concorrência) – Questões 1550 e 1551:

1550. Qual o percentual da sua carência de reafirmações do próprio valor por palavras, por atitudes e por exemplos?

1551. Qual o patamar da sua necessidade autolúcida de emulação? Qual a abrangência da sua honestidade *versus* a sua deslealdade?

FA n° 79 – Seção ASSISTENCIALIDADE (Senso de Generosidade) – Questões 1570 e 1571:

1570. Qual a lucidez da sua consciência quanto ao parapsiquismo nos esforços da mitigação de males sociais e físicos?

1571. Você já consegue seguir a norma pessoal da megafraternidade ou o ato de deixar, sem sacrifícios, de ser o *centro universal das atenções*?

FA n° 80 – Seção EQUANIMIDADE (Cosciência de Justiça) – Questões 1590 e 1593:

1590. Como se classifica, de 1 a 5, em uma presumível escala de otimismo *versus* amarguras? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da equanimidade?

1593. Qual o seu grau do entendimento íntimo quanto às próprias excentricidades em confronto com os erros alheios?

09. CONSCIENCIALIDADE

FA n° 81 – Seção CONSCIENCIALIDADE (Cosciência e Imortalidade) – Questões 1607 e 1612:

1607. Qual o seu padrão pessoal de *interioridade*? Qual o caráter das suas reflexões, atenção concentrada, pesquisas e objetivos?

1612. Qual a profundidade do seu senso de unidade existencial com todos os seres e coisas do Cosmos?

FA n° 82 – Seção IDENTIDADE (Conscin e Heranças) – Questões 1630 e 1632:

1630. Qual foi o gabarito do seu autodiscernimento da *preparação da ressonância* *versus* as realizações intrafísicas, atuais, práticas?

1632. Qual a amplitude das suas *precocidades infantis*, sadias, na condição *de porta aberta à consciencialidade mais ampla*?

FA n° 83 – Seção ANTIMATERIALIDADE (Conscin e Materialismo) – Questões 1649 e 1652:

1649. Qual o seu *percentual de materialização indispensável* ainda para viver com relativa tranquilidade?

1652. Qual a *performance* da sua *Conscienciologia* autêntica e permanente em confronto aberto com a sua autevolução lúcida?

FA n° 84 – Seção SERIALIDADE (Vidas Sucessivas) – Questões 1670 e 1671:

1670. Qual a sua autevolução consciencial presumível, hoje, em relação à série milenar de suas existências humanas? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente da sua aceitação das vidas humanas sucessivas?

1671. Qual o seu patamar de auto-organização visando a melhoria do critério do seu *ciclo multiexistencial* dentro do grupocarma?

FA n° 85 – Seção MULTIDIMENSIONALIDADE (Vida Multidimensional) – Questões 1689 e 1691:

1689. Qual a sua *carga horária mental* de conscientização pessoal quanto à sua vida multidimensional?

1691. Como vem se saindo você do autodesafio do comportamento social-humano simultaneamente com o comportamento *parassocial* entre as dimensões?

FA n° 86 – Seção IMEDIATIVIDADE (Poderes Materiais) – Questões 1709 e 1711:

1709. Qual o seu grau de mobilização de consciências quanto ao grupocarma e à cosmoética?

1711. Qual a sua autoridade cosmoética quanto à média das suas realizações em favor dos outros?

FA n° 87 – Seção GRUPOCARMALIDADE (Conscin e Clã) – Questões 1730 e 1732:

1730. Qual o saldo evolutivo de você dentro da sua *tribo*, seja a primeira família e a segunda família, a frente de outras equipes e de outros grupos sociais? Você se acha no topo do seu clã?

1732. Qual o resultado da sua autocrítica atual como *co-responsável* pela evolução do seu grupúsculo massificador?

FA n° 88 – Seção PACIFICIDADE (Cosncin e Antibelicismo) – Questões 1749 e 1751:

1749. O que tem feito para ampliar os desafogos das tensões agressivas contra a violência militar e guerrilheira? Você defende corretamente a sua autobiografia?

1751. Que solução oferece ao dilema pessoal agudo da consciência pacifista *versus* o grupocarma ultrabelicista?

FA n° 89 – Seção INTERCONSCIENCIALIDADE (Famílias Conscienciais) – Questões 1770 e 1772:

1770. Qual o nível de suas ligações com a primeira família, com a segunda família e com as “N” *facções familiares afins* dentro do seu caminho evolutivo?

1772. Quais os efeitos evolutivos da sua descoberta, ainda na vida intrafísica útil, das suas várias famílias conscienciais?

FA n° 90 – Seção POLICARMALIDADE (Carma Universalizado) – Questões 1789 e 1791:

1789. Qual o volume dos seus serviços úteis, já prestados diretamente ao *povão*, sem segundas intenções?

1791. Qual o vigor da sua necessidade de conferir a cada consciência os seus direitos específicos?

10. UNIVERSALIDADE

FA n° 91 – Seção MAXIFRATERNIDADE (Altruísmo Deliberado) – Questões 1810 e 1817:

1810. Qual dinâmica consciencial da sua conduta perante a crise íntima, a reflexão, a compreensão, a ação, o perdão e seus saldos evolutivos?

1817. Qual o grau dos seus *sacrifícios anônimos* em prol das soluções dos processos de outras consciências?

FA n° 92 – Seção APATRICIDADE (Cosnciência e Cidadania) – Questões 1829 e 1832:

1829. Você se classifica, ou não, na condição de uma conscin portadora de educação internacional com personalidade cosmopolita?

1832. Em que nível você se classifica na condição de cientista projetor? É você uma pessoa autoconsciente da multidimensionalidade?

FA n° 93 – Seção MAXIUNIVERSALIDADE (Conscin e Antisectarismo) – Questões 1849 e 1854:

1849. Qual a abrangência da sua versatilidade, expressa em seus atos, quanto à *mente aberta omnilateral* na luta contra as *lavagens subcerebrais*?

1854. Em sua condição de ser social, você já incorpora um caráter universalista, *urbanita*, extrovertido, poliglota, generalista ou neofílico?

FA n° 94 – Seção AUTENTICIDADE (Conscin e Demagogias) – Questões 1869 e 1875:

1869. Até que ponto vem você abusando dos preconceitos, das credulidades e das vulnerabilidades das pessoas?

1875. Em sua condição de *amostra da humanidade*, o que tem feito contra as *campanhas de dessensibilização* do povão?

FA n° 95 – Seção OMNICOOPERATIVIDADE (Colaboração de Vanguarda) – Questões 1890 e 1892:

1890. Qual o patamar da sua autoconsciência quanto à omnicoopeação vegetal, animal, humana e extrafísica?

1892. Qual a qualidade da sua vida pessoal: com ou sem ajustamento íntimo, interpessoal e interdimensional?

FA n° 96 – Seção FITOCONVIVIALIDADE (Conscin e Flora) – Questões 1910 e 1912:

1910. Qual a excelência da sua prática pessoal de conservação natural, instintiva, deliberada ou permanente da Natureza? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do convívio útil com as plantas?

1912. Qual o balanço cosmoético da sua coexistência com plantas domésticas na vida intrafísica durante toda a vida intrafísica?

FA n° 97 – Seção ZOOCONVIVIALIDADE (Conscin e Fauna) – Questões 1933 e 1937:

1933. Em sua condição de ser social, qual o seu nível de *domesticação mútua* entre a inteligência humana e a inteligência subumana esboçante?

1937. Qual a sua posição assumida quanto ao animal subumano tido e acolhido por *membro da família humana*?

FA n° 98 – Seção INSEPARABILIDADE (Conscin e Interdependências) – Questões 1951 e 1956:

1951. Qual o seu percentual de fugas incessantes aos estresses na existência intrafísica?

1956. Qual o seu enfoque de lucidez quanto à sua condição de conscin e sua vizinhança *versus* a sua conta corrente holocármica pessoal? Quem reforma sua consciência é você mesmo?

FA n° 99 – Seção HOLOSSOMATICIDADE (Conscin e Instrumentos) – Questões 1970 e 1974:

1970. Qual o saldo do balanço conjunto de sua consciência integral quanto ao soma, ao seu temperamento e suas inteligências? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas noções sobre a holossomaticidade?

1974. Qual a abrangência da sua *projetabilidade voluntária* versus as vivências de *descoincidências veiculares* sadias?

FA n° 100 – Seção HOLOCARMALIDADE (Carma Integral) – Questões 1990 e 1995:

1990. Qual a conta corrente que pesa mais em seu holocarma neste momento evolutivo crítico de sua condição de conscin? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente das suas noções sobre a holocarmalidade?

1995. Qual a abrangência do desenvolvimento da sua *holomaturidade* como o seu objetivo precípua, na condição de ser social?

Minicurrículo:

Albert Alves é Empresário. Graduado em Tecnologia em Processos Gerenciais. Voluntário da Conscienciologia desde 2001. Docente em Conscienciologia desde 2004. Tenepessista. Verbetógrafo.

Djalma Fonseca é Empresário. Especialista em Tecnologia da Informação Voluntário e Docente da Conscienciologia desde 1989. Conscienciômetra docente. Tenepessista. Verbetógrafo.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da consciência Integral*; revisor Alexandre Steiner, 344 p.; 150 abrev.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21x14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.

